

# Ministério da Agricultura já pagou quase 553 milhões de euros em adiantamentos

12 de Novembro, 2020

O Ministério da Agricultura pagou quase 553 milhões de euros em adiantamentos, no âmbito do Pedido Único 2020, e prevê liquidar, até ao final do ano, mais aproximadamente 400 milhões de euros, mitigando o impacto da pandemia no setor, noticiou a agência Lusa.

“O Ministério da Agricultura pagou, a título de adiantamentos, no âmbito do Pedido Único 2020, 552,8 milhões de euros aos agricultores portugueses. Estes pagamentos foram feitos por forma a responder aos impactos da pandemia de covid-19 e minimizar os seus efeitos”, anunciou, em comunicado, o Governo.

De acordo com os dados do ministério tutelado por Maria do Céu Antunes, em agosto, foram pagos 110 milhões de euros, que correspondem ao adiantamento de cerca de 67 milhões de euros na medida de apoio à manutenção da atividade agrícola em zonas desfavorecidas, 31 milhões de euros na medida relativa à produção integrada e 11 milhões de euros na que se destina a incentivar a produção biológica.

Por sua vez, em outubro, foram liquidados 420 milhões de euros em adiantamentos das ajudas diretas, apoio às zonas desfavorecidas e medidas agroambientais.

Estes pagamentos ficaram concluídos na terça-feira, após a última tranche de 22,8 milhões de euros da medida M7.2 – Produção integrada.

Segundo o comunicado, ao qual a Lusa teve acesso, até 30 de novembro serão ainda pagos 10 milhões de euros da medida Rede Natura e 7,5 milhões de euros dos prémios à florestação de terras agrícolas.

O Ministério da Agricultura adiantou ainda que, até ao final do ano, serão pagos mais 380 milhões de euros no âmbito das ajudas diretas e do desenvolvimento rural.

O Pedido Único é uma solicitação de pagamento direto das ajudas que integram os regimes sujeitos ao sistema integrado de gestão e controlo, segundo a informação disponibilizada no ‘site’ do Instituto de Financiamento da Agricultura e Pescas (IFAP).